

DESEMPREGO NO DISTRITO DE PORTALEGRE AUMENTOU 15%

Análise de:
José António Correia Pais
Sociólogo

De acordo com as mais recentes estatísticas divulgadas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no final de Agosto de 2009, o Distrito de Portalegre contava com 5161 desempregados inscritos nos Centros de Emprego, número que, quando comparado com o que se registava em Agosto de 2008, corresponde a uma variação de 15%. Sublinhe-se que os concelhos de Elvas, Portalegre e Ponte de Sor contavam, em conjunto, com 3127 candidatos ao 1º ou a novo emprego, ou seja, 60,6% do total distrital.

CONCELHOS

A análise dos dados concelhios (ver Quadro anexo) revela que o Crato foi o município onde o desemprego registou maior crescimento (45,8%), seguido por Monforte (33,3%), Fronteira (31%) e Campo Maior (27,8%). Elvas tinha o maior número de desempregados (1066 em 2008 e 1081 em 2009), diferença pouco significativa e que se traduzia numa variação (1,4%). Portalegre passou de 948 (em 2008) para 1075 inscritos (em 2009), o que correspondia a um crescimento de 13,4%, enquanto Ponte de Sor atingiu uma variação de 25,1% (passou de 776 para 971 inscrições).

Como particularidade, sublinhe-se o facto de Alter do Chão ser o único município que registou uma diminuição do desemprego: em 2008 contava com 133 inscritos (50 homens e 83 mulheres), enquanto que em 2009 registava 131 (63 homens e 68 mulheres), ou seja, uma variação de -1,5%.

O acréscimo do desemprego masculino foi comum a todos os concelhos, com o Crato (82,5%), Monforte (68,9%), Fronteira (60,5%), Nisa (60,5%) e Ponte de Sor (60,3%) a registarem as variações mais elevadas. Arronches (16,3%) e Elvas (18%) foram os municípios que apresentaram a menor taxa de crescimento. Quanto ao desemprego feminino, Alter do Chão (-18,1%), Avis (-16,5%), Elvas (-9%), Arronches (-8,9%), Nisa (-4,9%) e Gavião (-2,3%) registaram uma diminuição de inscrições. Campo Maior tinha a variação mais elevada (25,6%), seguindo-se o Crato (23,9%), Marvão (17,8%) e Fronteira (16,3%).

No que respeita aos desempregados inscritos há menos de um ano, o

Crato registou a maior variação (96,7%). Arronches apresentava o maior crescimento (76,9%) no tocante aos candidatos cuja inscrição tinha sido efectuada há um ano ou mais. O Crato tinha a maior variação (47,3%) no que concerne aos inscritos que procuravam novo emprego, enquanto Monforte registava o maior crescimento (383,3%) relativamente aos candidatos ao 1º emprego.

Em termos de grupos etários, Monforte apresentava a maior variação (120%) no que concerne ao desemprego jovem (inscritos com menos de 25 anos), enquanto Nisa registava uma variação de 75% em relação ao grupo com 55 ou mais anos de idade, cabendo ao município do Crato o crescimento mais elevado nos dois escalões intermédios (25-34 e 35-54 anos), com 60% e 56,4%, respectivamente.

Em relação aos níveis de ensino, Monforte registou uma variação de 63,6% no que respeita aos inscritos que não tinham completado o 1º ciclo e um crescimento de 100% no que concerne aos desempregados habilitados com o ensino superior. Nisa obteve a maior variação no que concerne aos inscritos habilitados com o 1º ciclo, enquanto Marvão atingiu a variação mais elevada (130%) no que respeita aos candidatos que tinham como habilitação escolar o 2º ciclo. O Crato apresentava a maior variação (170%) relativamente aos inscritos que possuíam o 3º ciclo, cabendo a Sousel a variação mais elevada no tocante aos desempregados habilitados com o ensino secundário (121,4%).

Distrito de Portalegre - Distribuição, por Concelhos, dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, em Agosto de 2008 e Agosto de 2009, segundo o sexo e respectiva variação percentual

Concelhos	2008 (Agosto)			2009 (Agosto)			Variação %		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Alter do Chão	133	50	83	131	63	68	-1,5	26,0	-18,1
Arronches	88	43	45	91	50	41	3,4	16,3	-8,9
Avis	201	62	139	210	94	116	4,5	51,6	-16,5
Campo Maior	288	128	160	368	167	201	27,8	30,5	25,6
Castelo de Vide	91	35	56	103	45	58	13,2	28,6	3,6
Crato	107	40	67	156	73	83	45,8	82,5	23,9
Elvas	1.066	410	656	1.081	484	597	1,4	18,0	-9,0
Fronteira	129	43	86	169	69	100	31,0	60,5	16,3
Gavião	137	51	86	152	68	84	10,9	33,3	-2,3
Marvão	81	36	45	100	47	53	23,5	30,6	17,8
Monforte	114	45	69	152	76	76	33,3	68,9	10,1
Nisa	184	81	103	228	130	98	23,9	60,5	-4,9
Ponte de Sor	776	320	456	971	513	458	25,1	60,3	0,4
Portalegre	948	405	543	1.075	526	549	13,4	29,9	1,1
Sousel	143	48	95	174	67	107	21,7	39,6	12,6
Distrito	4.486	1.797	2.689	5.161	2.472	2.689	15,0	37,6	0,0

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

DISTRITO

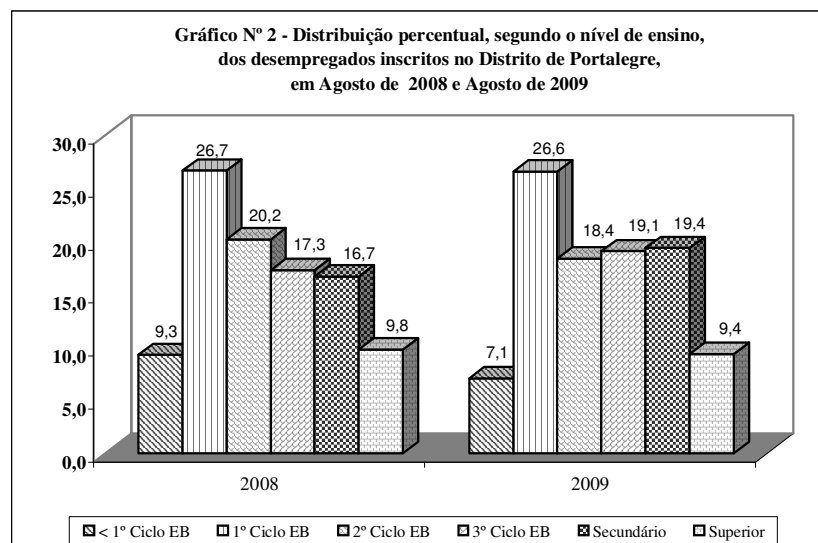
Da análise aos dados distritais relativos a Agosto de 2008 e 2009, sobressai, como primeira nota, o facto de o desemprego masculino ter registado um crescimento de 37,6% (o número de inscritos passou de 1797 para 2472), enquanto o feminino teve um crescimento nulo, dado que se manteve a quantidade de mulheres candidatas ao 1º ou a novo emprego (2689).

No que concerne ao número de inscrições segundo o escalão etário, verificamos (ver Gráfico nº 1) que em 2009 eram 975 (18,9%) os inscritos que tinham menos de 25 anos de idade, cifrando-se 1358 o número de candidatos ao 1º ou a novo emprego que integravam o escalão 25-34 anos (o que correspondia a 26,3%). Eram 2043 (39,6%) os inscritos que integravam o grupo etário 35-54 anos, enquanto a quantidade de desempregados com 55 ou mais anos de idade se cifrava em 785 (15,2%). De frisar que 4549 inscritos procuravam novo emprego, o que representava 88,1% dos desempregados no distrito, enquanto 3946 (76,5%) constavam nos ficheiros há menos de um ano.

Quanto ao nível de escolaridade (ver Gráfico nº 2), os números referentes a 2009 revelam que 26,6% dos inscritos estavam habilitados com o 1º ciclo do ensino básico; 18,4% possuíam o 2º ciclo; 19,1% tinham como habilitação o 3º ciclo; 19,4% tinham completado o ensino secundário e 9,4% possuíam habilitação de nível superior.

O número de desempregados que não tinham completado o 1º ciclo do ensino básico, passou de 416 (9,3%, em 2008) para 368 (7,1%, em 2009), uma diferença de 48 inscrições que se traduz numa variação de -11,5%. Ou seja, além da diminuição do número de inscritos, também o aumento (global) de inscritos contribuiu para que o número de candidatos que não tinham completado o 1º ciclo passasse a ter menor peso. Os candidatos habilitados com o 1º ciclo registavam mais 171 inscrições (crescimento de 14,3%) e o número dos desem-

	2008	2009
< 1º Ciclo EB	9,3	7,1
1º Ciclo EB	26,7	26,6
2º Ciclo EB	20,2	18,4
3º Ciclo EB	17,3	19,1
Secundário	16,7	19,4
Superior	9,8	9,4



pregados que possuíam o 2º ciclo correspondia a um aumento de 43 inscritos (+4,7%).

Sublinhe-se que os dados referentes aos restantes níveis de ensino com que estão habilitados os indivíduos inscritos, continuam a não confirmar a noção de que quanto mais elevado é o nível de escolaridade, maior é a probabilidade de conseguir uma colocação no mercado de emprego, uma vez que registaram variações homólogas crescentes: o número de candidatos habilitados com o 3º ciclo atingiu uma variação de 27% (mais 210 inscrições); os desempregados que possuíam o ensino secundário registavam mais 253 inscrições que em 2008 (variação de 33,8%) e a quantidade de inscritos com habilitação superior registava um crescimento de 10,5% (mais 46).

A leitura dos dados diz-nos, também, que, em termos homólogos, o número de candidatos inscritos há menos de um ano registou uma subida de 21,5%, enquanto que a quantidade de desempregados de longa duração, ou seja, cujo período de

inscrição era igual ou superior a 1 ano, teve uma variação de -1,9%. A procura de novo emprego registou um aumento de 14,4%, valor inferior ao crescimento atingido pelas candidaturas ao primeiro emprego (20,5%).

Olhando os dados distritais, constatamos que o perfil dos desempregados se manteve: 76,5% dos candidatos estavam inscritos há menos de um ano; a maioria dos desempregados (88,1%) procurava novo emprego; continuava a predominância do desemprego feminino (apesar de, como consequência do aumento do desemprego masculino, a percentagem de mulheres desempregadas ter passado de 59,9 para 52,1); o grupo etário 35-54 anos manteve a liderança, passando a representar 39,6% do total de candidatos (mais 0,2% que em 2008); a maior percentagem (26,6%) de candidatos ao emprego tinha como nível máximo de escolaridade o 1º ciclo do ensino básico (antiga 4ª classe), apenas menos 0,1% que em Agosto de 2008.

REFLEXO DA CRISE

A nível distrital, um breve olhar pelo número de inscritos, entre 2005 e 2009, nos Centros de Emprego, e tendo sempre Agosto como mês de referência, diz-nos que: em 2005 havia 5202 candidatos ao 1º ou a novo emprego; em 2006, esse número tinha descido para 5089 (-2,2%); em 2007, cifrava-se em 4362 (-14,3%); em 2008, contavam-se 4486 inscrições (+2,8%); em 2009, havia 5161 (+15%).

A comparação dos números revela que os municípios de Alter do Chão (-2), Elvas (-187), Fronteira (-16), Gavião (-22), Marvão (-4), Nisa (-4) e Portalegre (-23) contavam, em Agosto de 2009, com menos desempregados inscritos que no mês homólogo de 2005. Avis tinha o mesmo número de inscrições (210). Os restantes concelhos registavam aumentos que se inseriam num intervalo compreendido entre 5 (Castelo de Vide) e 78 (Ponte de Sor). De permissão, situavam-se Campo Maior (+45) e o Crato (+42).

De um modo geral, os dados referentes ao desemprego no Distrito de Portalegre estão em consonância com algumas das fragilidades que caracterizam os concelhos do interior. Em primeiro lugar, esses dados podem ser enquadrados no âmbito da crise que emergiu em meados de 2008 e que tem conduzido ao encerramento de um significativo número de pequenas e médias empresas pertencentes aos mais diversos ramos de actividade; em segundo, estão em estreita relação com as contratações a termo certo efectuadas pelas autarquias, sobretudo nos municípios de menor expressão populacional, onde as instituições ligadas ao Poder Local se assumem como principais entidades empregadoras.

< 25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55 anos ou +
18,9	26,3	39,6	15,2

Gráfico nº 1 - Distribuição percentual, segundo o escalão etário, dos desempregados inscritos, em Agosto de 2009, no Distrito de Portalegre

